

São Paulo, 03 de maio de 2021.

FINANÇAS DOS TOP 20 CLUBES DO BRASIL

A pandemia da COVID-19 aprofundou os números financeiros dos clubes brasileiros

Sports Value já finalizou sua análise sobre as finanças dos clubes brasileiros em 2020, seguramente, o pior ano da história em termos financeiros. Nossa projeção se confirmou e as perdas concretas de receitas variaram de 19,5% a 26%.

Os Top 20 times do Brasil apresentaram déficits conjuntos de R\$ -1,03 bilhão. As dívidas passaram pela primeira vez de R\$ 10 bilhões.

As receitas caíram 19,5% e quando desconsiderados os recursos com jogadores e a operação imobiliária do shopping Diamond Mall do Atlético-MG, as perdas de recursos de 2019 para 2020 foram de 26%.

O Atlético-MG teve um ano atípico e impactou muito os números. O negócio com o Shopping rendeu R\$ 476 milhões brutos. A operação gerou R\$ 218 milhões de custos patrimoniais.

Sports Value considerou a diferença, ou seja, o valor líquido de R\$ 258 milhões na receita do Atlético-MG em 2020. Todos os indicadores foram impactados por essa questão extraordinária do clube mineiro.

Aqui uma projeção que fizemos no auge da pandemia em junho de 2020.

[\(Impactos pandemia para os clubes \)](#)

Receitas TOP 20 times

Este ano houve mudanças no ranking de receitas de clubes de futebol no Brasil, com a entrada do **Red Bull Brasil e Atlético-GO.**

Os TOP 20 times, que geraram a maior receita da história em 2019, R\$ 6,1 bilhões viram o valor cair para **R\$ 5,1 bilhão em 2020.**

A redução somente não foi maior pois muitos clubes cresceram em receitas com transferências, amenizando os impactos.

As receitas com transferências somaram R\$ 1,6 bilhão em 2019, valor recorde, E em 2020 chegaram a **R\$ 1,5 bilhão, houve uma queda de 5,6%.**

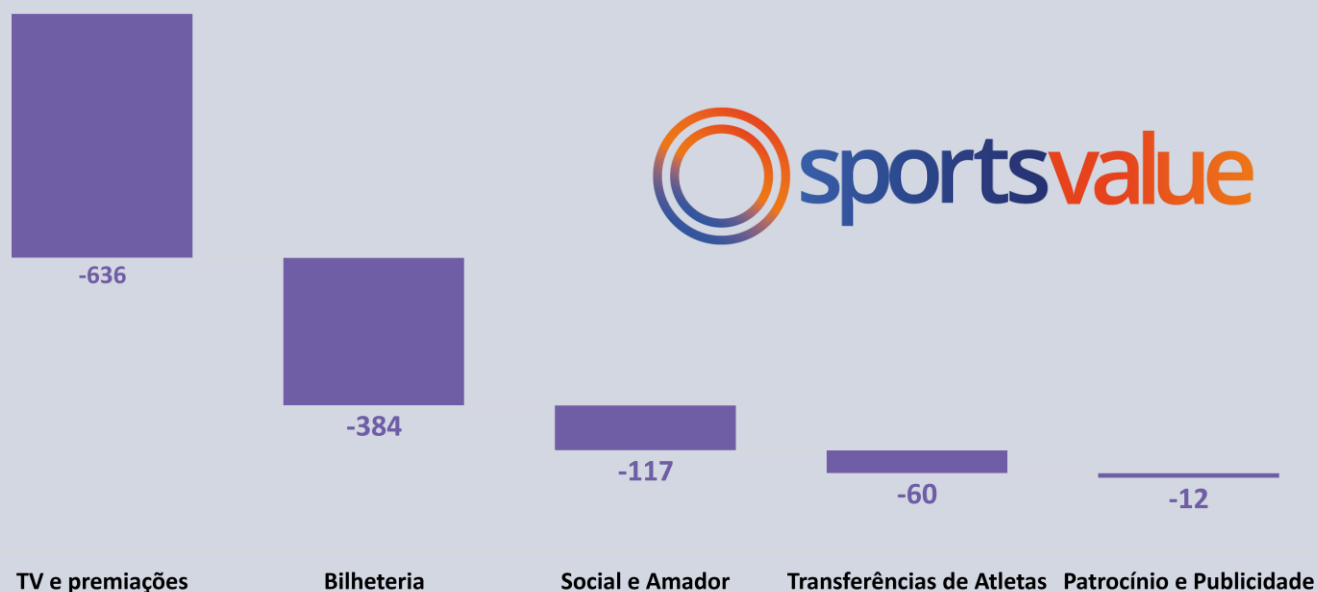
Segundo a FIFA o mercado global de transferências foi reduzido em 23% por conta da pandemia. Em seu estudo anual FIFA TMS 2020, apontou que o Brasil gerou US\$ 326 milhões com transferências, o que os balanços confirmaram.

Impactos COVID-19 nas receitas dos clubes

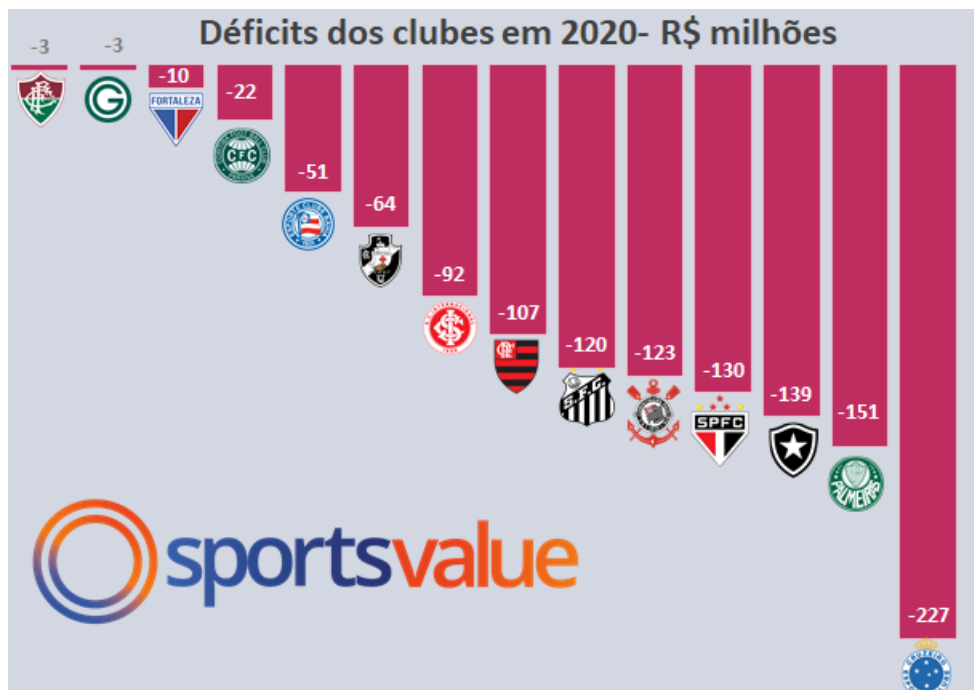
As receitas que sofreram impacto para os TOP 20 clubes do Brasil, por conta dos efeitos da COVID-19 foram os **direitos de TV, bilheteria, sócios, transferências e patrocínios**.

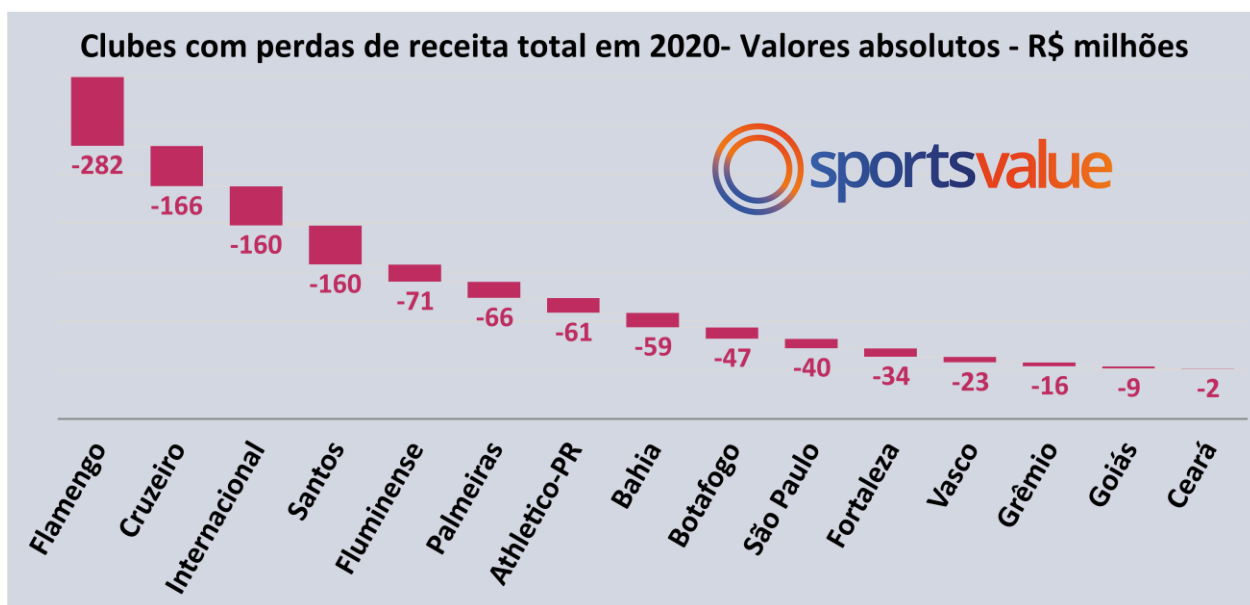
Uma queda maior dos patrocínios foi minimizada pelo aumento dos valores recebidos pelo Flamengo em 2020.

TOP 20 clubes - Redução das receitas de 2019 para 2020- R\$ milhões



Déficits dos clubes em 2020- R\$ milhões





Clubes que estavam muito bem em 2019, como o Flamengo perderam mais receitas. Somente em estádio e sócio torcedor Flamengo fez R\$ 175 milhões.

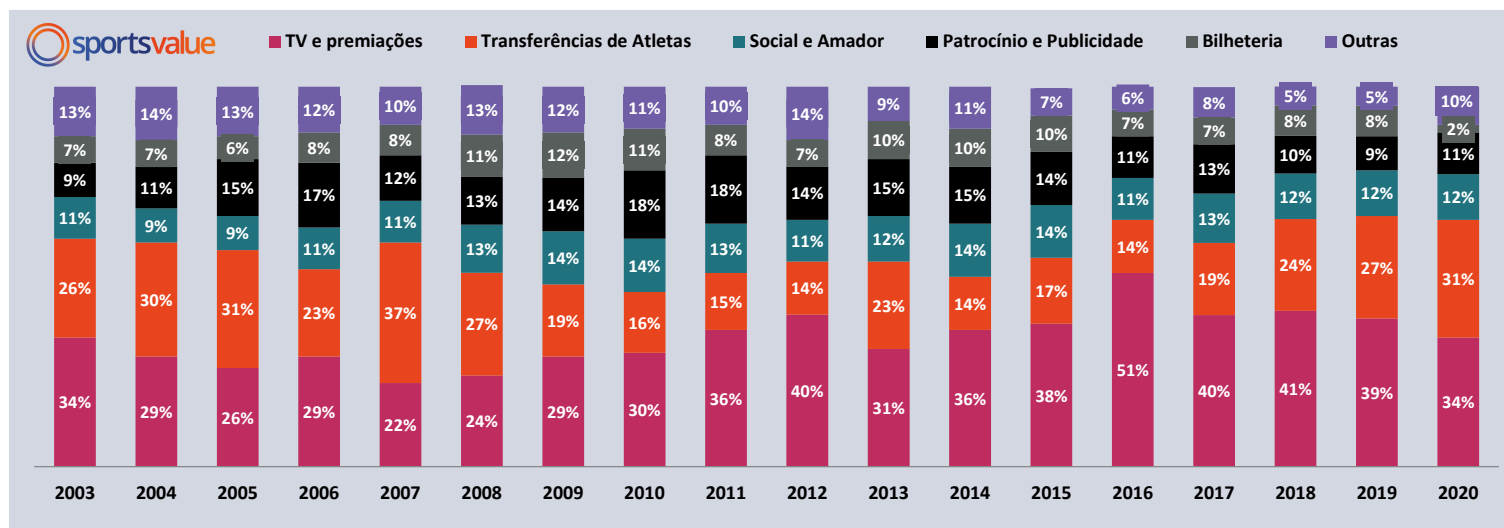
Em 2020 valor caiu para R\$ 92 milhões. As premiações da Libertadores e Mundial também pesaram nessa diferença.

Palmeiras, que reduziu impacto negativo nas receitas com as transferências, teve faturamento com sócios e bilheteria de R\$ 91 milhões em 2019, valor que em 2020 foi de R\$ 29 milhões.

A redução dos TOP 20 times, de R\$ 636 milhões da TV poderão em parte serem recuperadas. Mas como na Europa, clubes terão que se adequar ao “Novo Normal” orçamentário deste mundo pós pandemia.

Receitas TOP 20 times

Participação % das fontes de receitas dos clubes



Participação % das fontes de receitas dos clubes

Mudanças nos últimos 3 anos

Fontes de receitas	2018	2019	2020
TV e premiações	41%	39%	34%
Transferências de Atletas	24%	27%	31%
Social e Amador	12%	12%	12%
Patrocínio e Publicidade	10%	9%	11%
Bilheteria	8%	8%	2%
Outras	5%	5%	10%

Alta dependências dos recursos da TV e jogadores pesam neste momento.

Sem uma real transformação digital e novo modelo mercadológico, clubes vão demorar para crescer em receitas de marketing, novas mídias e inovação tecnológica.

Receitas por time em R\$ milhões

RK	Clubes	2020	2019	Varição
2020				2019-2020
1	Flamengo	668,6	950,4	-30%
2	Palmeiras	532,4	598,4	-11%
3	Corinthians	474,3	426,4	11%
4	Grêmio	425,7	441,7	-4%
5	Atlético-MG*	404,4	354,1	14%
6	São Paulo	358,5	398,0	-10%
7	Athletico-PR	328,9	390,2	-16%
8	Internacional	281,3	441,3	-36%
9	Santos	239,8	399,8	-40%
10	Fluminense	194,3	265,2	-27%
11	Vasco da Gama	191,6	214,9	-11%
12	Botafogo	166,4	213,6	-22%
13	Red Bull Bragantino	145,5	39,2	271%
14	Bahia	130,6	189,5	-31%
15	Cruzeiro	123,3	289,4	-57%
16	Coritiba	106,8	44,1	142%
17	Ceará	103,2	104,9	-2%
18	Goiás	90,3	99,3	-9%
19	Fortaleza	86,1	120,5	-29%
20	Atlético-GO	51,2	19,9	158%

**Atlético-Receita total inclui o valor líquido de R\$ 258 milhões pela operação do Shopping Diamond Mall.*

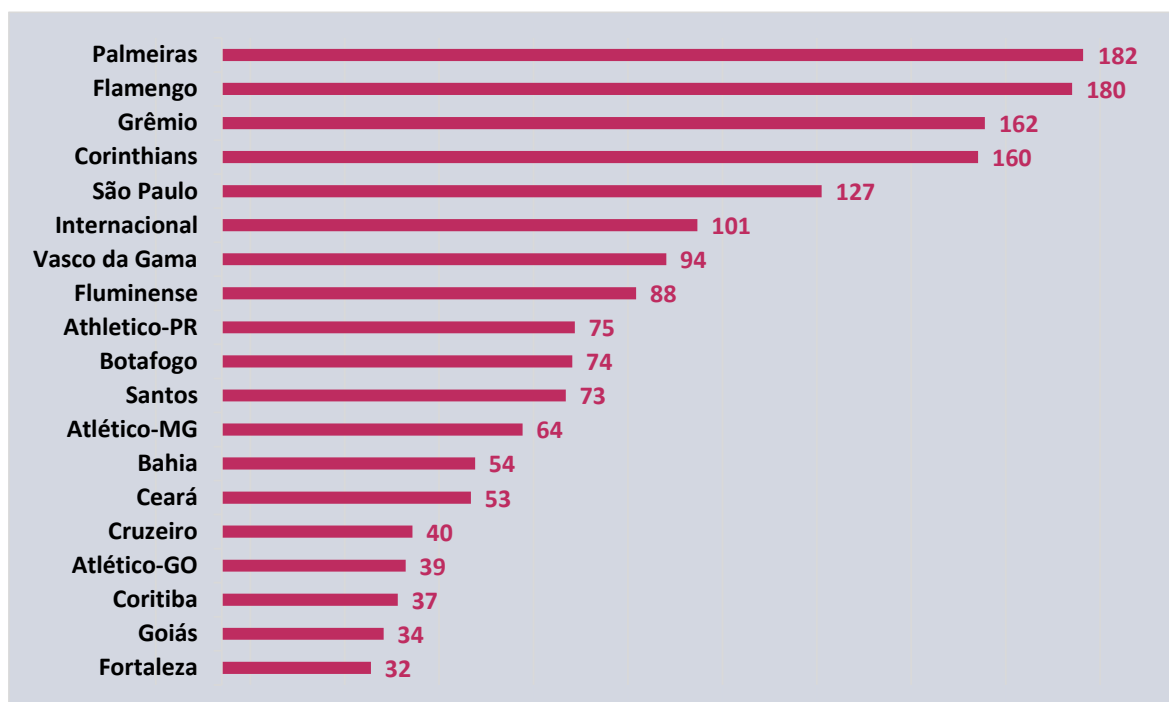
Perdas gerais de receitas foram de quase 20%.

Quando desconsideradas as receitas com transferências e impactos imobiliários do Atlético-MG, a queda foi de 26%.

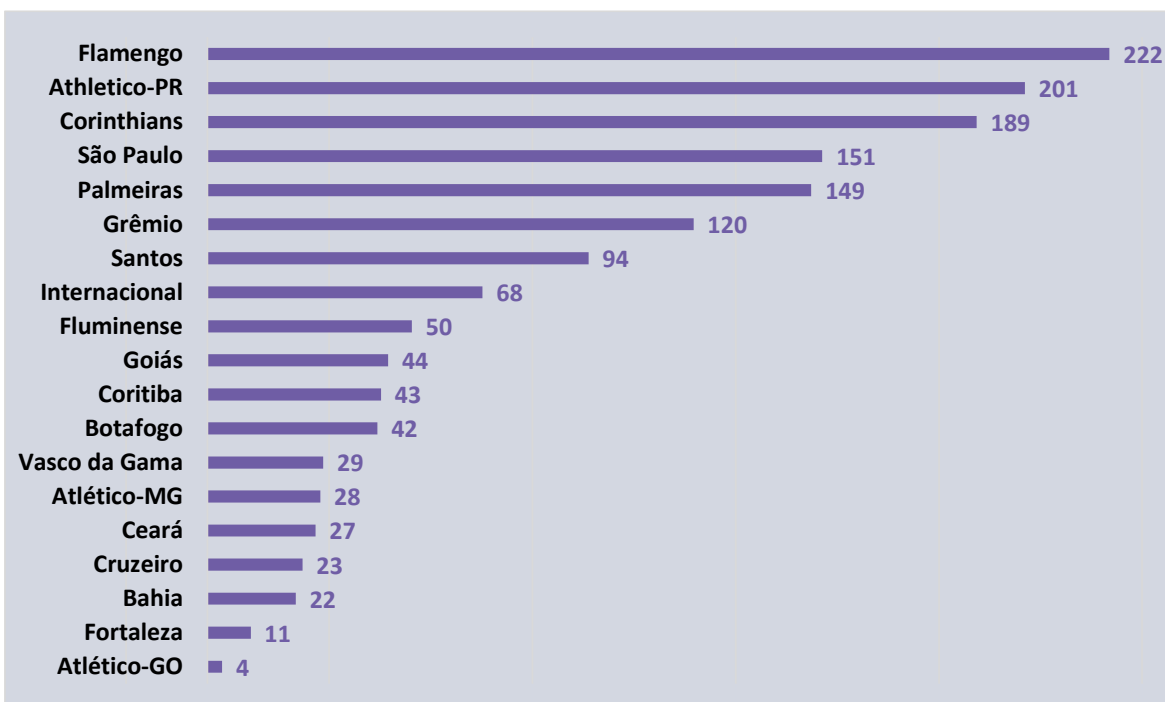
Receitas sem transferências em R\$ milhões

RK 2020	Clubes	2020	2019	Varição 2019-2020
1	Flamengo	447,0	650,3	-31%
2	Palmeiras	383,8	490,2	-22%
3	Grêmio	306,0	332,1	-8%
4	Corinthians	285,0	381,1	-25%
5	Internacional	213,5	305,7	-30%
6	São Paulo	207,2	293,2	-29%
7	Vasco da Gama	163,0	204,2	-20%
8	Santos	156,0	184,0	-15%
9	Fluminense	144,0	159,8	-10%
10	Athletico-PR	127,8	257,2	-50%
11	Botafogo	124,5	174,8	-29%
12	Atlético-MG*	118,0	188,4	-37%
13	Bahia	117,0	144,7	-19%
14	Cruzeiro	99,8	181,2	-45%
15	Ceará	76,5	90,1	-15%
16	Fortaleza	75,3	114,0	-34%
17	Coritiba	64,1	41,2	56%
18	Atlético-GO	47,6	19,3	147%
19	Goiás	45,9	98,2	-53%
20	Red Bull Bragantino	ND	ND	ND

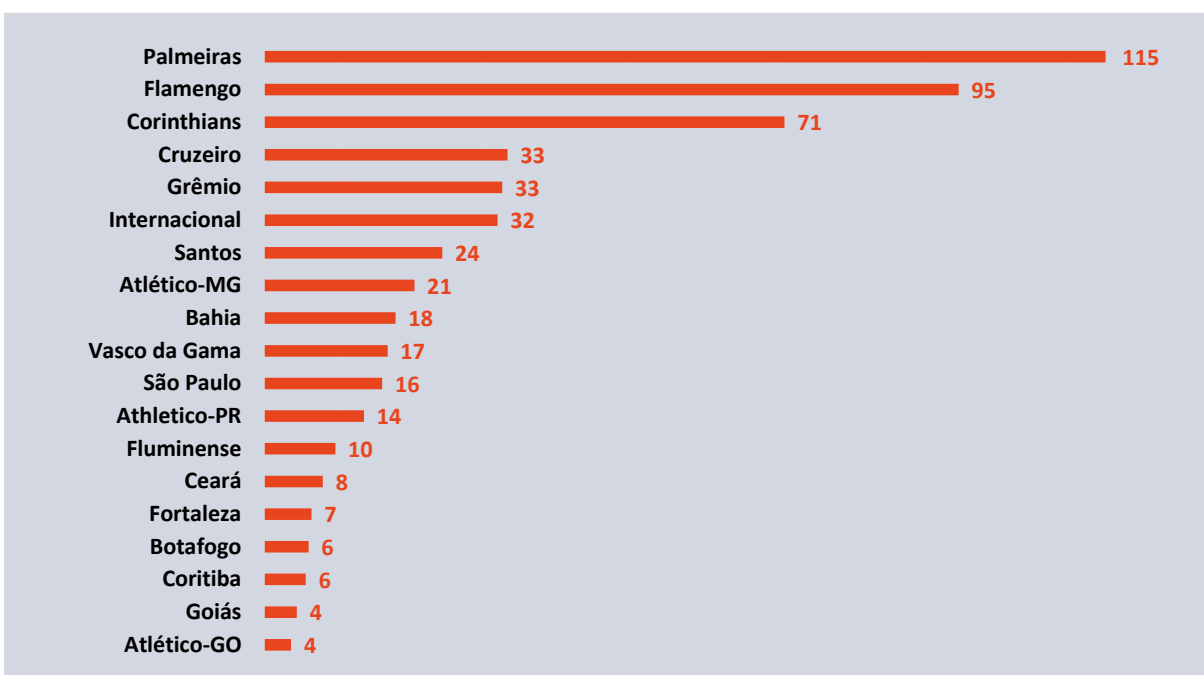
RK 2020 Receitas com Direitos de TV – R\$ milhões



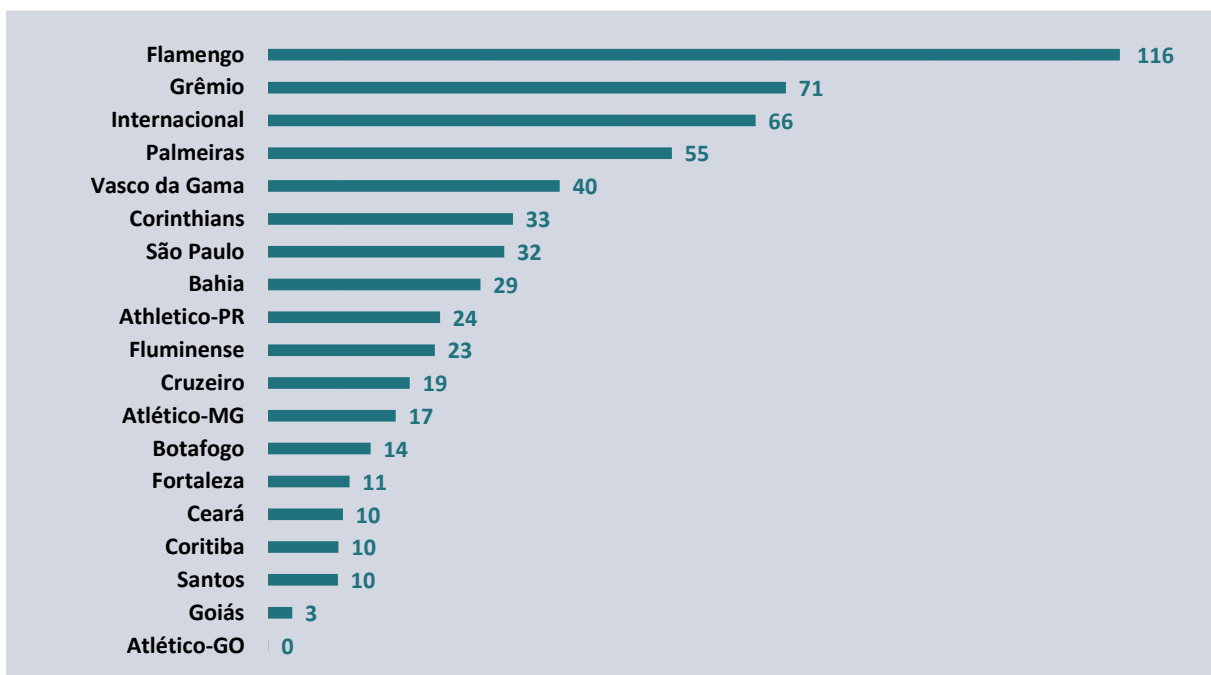
RK 2020 Receitas com Transferências de jogadores- R\$ milhões



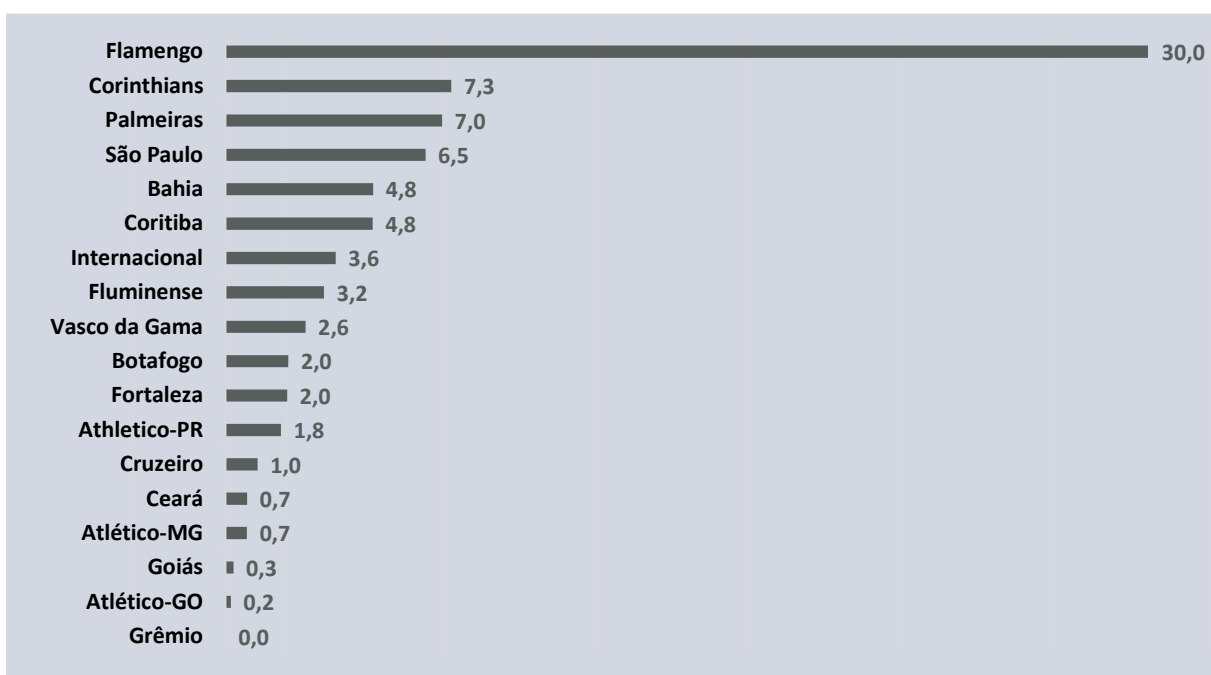
RK 2020 Receitas com Patrocínios- R\$ milhões



RK 2020 Receitas com sócio torcedor + clube social- R\$ milhões



RK 2020 Receitas de bilheteria - R\$ milhões



Custos com futebol TOP 20 times

Os Top 20 clubes procuraram reduzir os custos para se adequarem ao “Novo Normal”, mesmo assim, as receitas caíram muita acima do corte de custos.

Entre os grandes clubes brasileiros **Cruzeiro, Vasco da Gama e São Paulo** foram os que apresentaram redução mais concreta dos custos com futebol.

Muitos clubes conseguiram reduzir custos com salários e despesas administrativas, mas as transferências de jogadores geraram novos custos, que acabam impactando no custo total do futebol.

Para operarem boa parte dos clubes contraíram empréstimos bancários, o que gerou aumento de despesas financeiras, e aprofundamento dos déficits.

Os custos com futebol que estavam em R\$ 4,9 bilhões em 2019, foram reduzidos em 10% e chegaram em 2020 a R\$ 4,4 bilhões.

Custos com futebol em R\$ milhões

RK 2020	Clubes	2020	2019	Varição 2019-2020
1	Flamengo	562,7	617,9	-9%
2	Palmeiras	519,7	508,4	2%
6	Corinthians	461,6	454,3	2%
3	São Paulo	332,2	423,7	-22%
4	Atlético-MG	313,4	304,9	3%
5	Santos	312,3	274,3	14%
7	Grêmio	310,0	310,8	0%
8	Internacional	270,5	303,6	-11%
9	Cruzeiro	249,8	437,8	-43%
10	Athletico-PR	167,3	193,3	-13%
11	Fluminense	158,2	185,3	-15%
12	Bahia	135,0	136,4	-1%
13	Botafogo	121,4	116,4	4%
14	Red Bull Bragantino	112,1	29,5	281%
15	Vasco da Gama	99,4	128,6	-23%
16	Ceará	76,9	75,0	3%
17	Coritiba	68,3	45,9	49%
18	Goiás	58,2	59,3	-2%
19	Fortaleza	56,4	70,0	-19%
20	Atlético-GO	47,6	18,0	164%

Nunca houve um esforço concentrado como este, para reduzir custos ao mesmo tempo dos clubes de futebol do Brasil.

Indicador Custos com futebol / Receita Total

TOP 20 times

A queda dos custos dos clubes não foi proporcional ao corte nas receitas. Assim o indicador **Custo Futebol/ Receita total** piorou

Na média passou de 79% das receitas em 2019 para elevadíssimos 87%.

Muitos times gastam mais com futebol, do que produzem de receitas, por isso tamanhas perdas neste ano.

Indicador Custo com Futebol / Receita total – Ideal que não passe de 75%

RK 2020	Clubes	2019	2019	2018	2017
1	Athletico-PR	51%	50%	81%	72%
2	Vasco da Gama	52%	60%	52%	93%
3	Coritiba	64%	104%	53%	59%
4	Goiás	64%	60%	54%	76%
5	Fortaleza	66%	58%	99%	99%
6	Grêmio	73%	70%	62%	68%
7	Botafogo	73%	55%	57%	42%
8	Ceará	75%	72%	94%	67%
9	Red Bull Bragantino	77%	75%	361%	63%
10	Atlético-MG*	77%	86%	80%	71%
11	Fluminense	81%	70%	56%	84%
12	Flamengo	84%	65%	65%	54%
13	São Paulo	93%	106%	75%	74%
14	Atlético-GO	93%	91%	74%	87%
15	Internacional	96%	69%	76%	87%
16	Corinthians	97%	107%	80%	75%
17	Palmeiras	98%	85%	82%	73%
18	Bahia	103%	72%	70%	85%
19	Santos	130%	69%	90%	73%
20	Cruzeiro	203%	151%	84%	71%

Déficits do exercício TOP 20 times

Por conta dos cortes das receitas e custos ainda muito elevados, os clubes apresentaram pesadas perdas em 2020.

Os déficits somados atingiram pela primeira vez na história **R\$ 1 bilhão, alta de 39%**.

Em 2019 os déficits já estavam elevados, foram de R\$ 721 milhões. E em 2018 foram de R\$-35 milhões.

Nos últimos 3 anos os Top 20 times apresentaram déficits somados de R\$ - 1,7 bilhão. Nos últimos 18 anos o valor já supera os R\$ 3,5 bilhões.

Déficits em R\$ milhões

RK	Clubes	2020	2019	2018	Acumulado Últimos 6 anos
2020					
1	Athletico-PR	134,4	63,5	16,5	323,2
2	Grêmio	37,5	22,2	53,5	122,2
3	Atlético-MG	19,2	-47,2	-21,9	-84,8
4	Red Bull Bragantino	13,4	0,1	-29,0	-14,7
5	Atlético-GO	2,7	1,3	6,3	15,0
6	Ceará	0,4	5,8	3,0	13,6
7	Fluminense	-2,9	-9,3	-1,5	-64,5
8	Goiás	-3,1	2,8	9,3	52,0
9	Fortaleza	-9,8	3,4	-1,5	-10,7
10	Coritiba	-22,2	-50,5	-2,6	-111,5
11	Bahia	-50,6	3,9	4,5	0,3
12	Vasco da Gama	-64,4	-24,6	64,9	88,8
13	Internacional	-91,9	-3,0	-9,6	-140,4
14	Flamengo	-106,9	62,9	45,9	444,9
15	Santos	-119,8	23,5	-77,4	-194,8
16	Corinthians	-123,0	-195,0	-18,8	-437,9
17	São Paulo	-129,6	-156,1	7,2	-335,1
18	Botafogo	-139,0	-21,9	-17,2	-25,2
19	Palmeiras	-151,0	1,7	30,7	38,6
20	Cruzeiro	-226,5	-394,1	-73,8	-766,4

Os 6 clubes que apresentaram superávits somaram R\$ 208 milhões, 64% provenientes do Athletico-PR.

Os 14 clubes com déficits somaram R\$ -1,2 bilhão.

As despesas financeiras cresceram 11% em 2020 e já superaram os R\$ 812 milhões. Valor altíssimo que inclui atualizações de tributos e juros bancários.

Dívidas TOP 20 times

As dívidas dos Top 20 times subiram por conta da pandemia e somam agora o maior valor da história, **R\$ 10,2 bilhões**, frente aos R\$ 8,7 bilhões de 2019. Alta de 17%.

Dívidas em R\$ milhões

RK 2020	Clubes	2020	2019	Varição 2019-2020
1	Atlético-MG	1.208,5	746,6	62%
2	Cruzeiro	962,5	799,1	20%
3	Corinthians	949,2	783,7	21%
4	Botafogo	946,2	826,4	15%
5	Internacional	882,9	794,3	11%
6	Vasco da Gama	830,6	741,3	12%
7	Flamengo	680,8	509,5	34%
8	Fluminense	649,1	642,5	1%
9	São Paulo	575,1	503,2	14%
10	Palmeiras	565,2	501,2	13%
11	Santos	539,7	440,2	23%
12	Grêmio	396,1	410,4	-3%
13	Coritiba	299,5	307,9	-3%
14	Bahia	267,9	224,2	19%
15	Athletico-PR	200,3	278,5	-28%
16	Red Bull Bragantino	144,0	125,4	15%
17	Goiás	60,4	48,6	24%
18	Fortaleza	38,0	25,1	51%
19	Atlético-GO	33,3	28,4	17%
20	Ceará	26,5	14,3	86%

Pela primeira vez temos um clube (Atlético-MG) com dívidas de R\$ 1,2 bilhão.

Cruzeiro e Corinthians passaram o Botafogo, que era até então o clube mais endividado do Brasil.

Situação é catafórica.

Qualquer projeto de lei de Clube-Empresa precisa primeiro contemplar uma reorganização financeira e e gestão do futebol brasileiro.

O modelo TIMEMANIA / PROFUT nos levou a esse buraco financeiro. Muitos clubes precisam de choque de gestão, controle e regulação efetiva de suas administrações, a fim de serem saudáveis novamente.

Nenhuma lei de Clube-Empresa alterará esse cenário.

Indicador Dívida/Receita

RK 2020	Clubes	2020	2019	2018	2017
1	Ceará	0,26	0,14	0,19	0,30
2	Fortaleza	0,44	0,21	0,60	1,32
3	Goiás	0,49	0,17	0,56	0,65
4	Athletico-PR	0,61	0,71	1,52	1,79
5	Atlético-GO	0,65	1,43	1,18	0,73
6	Grêmio	0,93	0,93	0,98	0,97
7	Red Bull Bragantino	0,99	3,20	6,67	0,15
8	Flamengo	1,02	0,54	0,76	0,52
9	Palmeiras	1,06	0,84	0,71	0,78
10	São Paulo	1,60	1,26	0,93	0,61
11	Corinthians	2,00	1,84	1,01	0,94
12	Bahia	2,05	1,18	1,51	1,63
13	Santos	2,25	1,10	2,05	1,19
14	Coritiba	2,80	6,99	2,35	2,07
15	Atlético-MG	2,99	2,11	2,31	1,73
16	Internacional	3,14	1,80	2,48	2,85
17	Fluminense	3,34	2,42	2,12	2,48
18	Vasco da Gama	4,34	3,45	2,39	2,94
19	Botafogo	5,69	3,87	4,28	2,54
20	Cruzeiro	7,81	2,76	1,46	1,08

Este é um ótimo diagnóstico para analisar a realidade financeira dos clubes.

Quanto menor o indicador, mais equilibrado financeiramente.

O ideal é que fique próximo de 1.

Dívidas fiscais TOP 20 times

RK 2020	Clubes	2020	2019	Varição 2019-2020
1	Botafogo	336,2	319,0	5%
2	Corinthians	326,8	222,9	47%
3	Atlético-MG	292,6	262,6	11%
4	Vasco da Gama	284,7	272,7	4%
5	Flamengo	261,9	286,7	-9%
6	Cruzeiro	217,7	271,4	-20%
7	Internacional	206,1	84,8	143%
8	Fluminense	166,7	157,0	6%
9	Santos	135,8	165,1	-18%
10	Bahia	119,0	109,6	9%
11	Grêmio	91,0	92,9	-2%
12	São Paulo	58,6	63,7	-8%
13	Coritiba	55,4	31,0	79%
14	Palmeiras	51,6	58,7	-12%
15	Goiás	23,3	23,7	-2%
16	Atlético-GO	16,7	12,2	37%
17	Athletico-PR	13,9	10,5	32%
18	Ceará	9,2	7,2	29%
19	Fortaleza	7,8	7,9	-2%
20	Red Bull Bragantino	0,0	0,0	-

As dívidas fiscais dos clubes estão em **R\$ 2,7 bilhão** e representam menos do endividamento total, do que antes da pandemia

As dívidas fiscais que já representaram 38% das dívidas totais, **hoje estão em 26%** do total.

Clubes a cada ano aumentaram mais suas dívidas operacionais de contratação de jogadores, empréstimos, passivos trabalhistas, que não serão resolvidos com nenhuma nova legislação.

Mercado brasileiro de futebol precisa encontrar um modelo mais enxuto e menos alavancado de gestão.

Com a pandemia boa parte dos clubes perderam o controle financeiro de suas operações.

Serviços Sports Value

NOVO!



Relatórios de Tendências

O mundo em constante transformação exige de empresas, agências, clubes e federações que suas decisões sejam pautadas em antecipação de tendências e rumos do mundo atual.

NOVO!



Consultoria para Startups

O ecossistema de startups no mundo representa US\$ 1 trilhão atualmente. No esporte já ultrapassa os US\$ 9 bilhões e deve triplicar nos próximos cinco anos.



Marketing Esportivo

O esporte oferece uma plataforma única de valorização de marcas, engajamento e fidelidade do consumidor e ampliação efetiva de vendas.



Branding no Esporte

No mundo atual, em constante transformação e com cada vez mais exigência do consumidor, o branding, ou gestão da marca torna-se ainda mais essencial.



Patrocínios e Ativações

O patrocínio esportivo e suas ações complementares de ativação são comprovadamente a melhor ferramenta de marketing para os dias atuais.



Avaliação de Marcas

A avaliação de marcas é uma ferramenta fundamental no mundo dos negócios. As marcas são ativos em constante evolução e devem estar no centro de toda gestão.



Valuation de propriedades esportivas

A Sports Value é a primeira empresa do mercado brasileiro que avalia ativos esportivos, com uma metodologia própria e premissas extremamente consistentes.



Relações Internacionais

O mundo em rápida evolução exige que os projetos de marketing esportivo tenham um caráter global atualmente.



Amir Somoggi

Sócio diretor

amir.somoggi@sportsvalue.com.br

+55 11 99749-2233

<https://www.sportsvalue.com.br/>